



A Santa Sé

CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II AO CARDEAL KNOX ENVIADO PONTIFÍCIO AO CONGRESSO EUCARÍSTICO DA NIGÉRIA

Ao nosso Venerável Irmão

James Robert Cardeal Knox

O evento extraordinário, tão próximo, da Nação nigeriana — isto é, o primeiro Congresso eucarístico convocado em todo o País desde que aí se implantou a mensagem do Catolicismo — não só nos faz recordar com alegria a recente viagem apostólica ali realizada, mas também nos leva a de algum modo estar presente na diocese de Jos, de 19 a 21 de Novembro, onde se realizará este importante Congresso. Confiamos e prevemos que, sem dúvida, as sementes do Evangelho e a própria obra de evangelização, estabelecidas de modo feliz durante este século e por Nós pessoalmente estimuladas com diligência, possam, mediante este Congresso de oração eucarística e de verdadeira renovação, haurir para si maior fecundidade e prosperidade nos anos futuros. Por isso, com grande esperança e alegria tivemos conhecimento dessa celebração, de tal sorte que parece prenunciar de modo eloquente não só o impulso de nova época de evangelização naquele caríssimo povo da Nigéria, mas também os efeitos, se após as cerimónias e as orações do Congresso se intensificar o estudo da piedade e da religião junto do clero e do povo da Nigéria. De facto, quantos argumentos e, ao mesmo tempo, quantas razões de agir encerra o próprio lema do Congresso: "Eucaristia — origem e comprovação da unidade de fé e de caridade!". Pois, nada consegue fazer progredir de modo mais eficaz a difusão da autêntica fé, a confirmação da unidade dos fiéis, o incremento da sólida caridade entre os homens, do que aquela fonte de graças salvíficas, a saber, o sacrifício e o sacramento da Eucaristia, que prova constantemente e corrobora para sempre os mesmos desejos e virtudes cristãos. Desde já, portanto, podemos compreender que responderá a tais expectativas o solene Congresso da Nigéria, que foi preparado com diligente cuidado não só pela Conferência Episcopal, mas também pelos sacerdotes, pelas paróquias e por todas as associações. Por isso, desejamos que todos os fiéis se voltem com maior ardor para estes dons divinos, em que tem origem e se baseia, aumenta e se propaga a vida espiritual; e que, de igual modo, prestem culto à Eucaristia de maneira muito frutuosa, para que seja sinal e vínculo de múltipla unidade. De facto, devem-se empregar todas as forças, durante e depois do Concílio, para que mediante a frequência do Sacramento da Eucaristia — que certamente reclama crescimento da fé — se procure cada vez mais o bem supremo da paz, da concórdia e do mútuo auxílio e se aperfeiçoe a vida diária, como excelente fruto deste mesmo convívio celeste. Ao desejarmos, então, que haja o maior esplendor e eficácia nessas comemorações da muito dilecta

comunidade nigeriana, como se ali estivéssemos presente, resolvemos escolher-Te e nomear-Te, Venerável Irmão, *Nosso Enviado Extraordinário*, para que representando a nossa Pessoa nesse Congresso Eucarístico sejas intérprete e mensageiro dos nossos anseios e das nossas exortações. Considerando os Teus dotes de inteligência e de alma, não duvidamos que desempenharás esta Missão, para que tudo aquilo que é proposto com confiança a este importante acontecimento religioso, seja realmente eficaz com a graça de Deus. Enfim, ao suplicarmos a Deus que os abundantes frutos espirituais deste primeiro Congresso Eucarístico permaneçam em proveito do aumento da obra da evangelização junto do povo da Nigéria, a Ti, Venerável Irmão, e a todos os Bispos, às Autoridades, aos sacerdotes, às associações religiosas e a todo o Povo de Deus, que participarem neste Congresso, de bom grado concedemos a Bênção Apostólica em penhor do nosso amor e benevolência paterna para com a Nigéria. *Do Vaticano, dia 22 de Outubro do ano de 1982, quinto do Nosso Pontificado.* **JOÃO PAULO PP. II** © Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana